



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE NUTRIÇÃO**

JAQUELINE DE SOUSA ROCHA

**PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS DE PUÉRPERAS SOBRE ALEITAMENTO
MATERNO: Uma revisão de literatura**

**FORTALEZA
2022**

JAQUELINE DE SOUSA ROCHA

PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS DE PUÉRPERAS SOBRE ALEITAMENTO

MATERNO: Uma revisão de literatura

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel de Nutrição do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof.^a M.^a Isadora Nogueira Vasconcelos.

FORTALEZA

2022

JAQUELINE DE SOUSA ROCHA

PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS DE PUÉRPERAS SOBRE ALEITAMENTO

MATERNAL: Uma revisão de literatura

Artigo TCC apresentada no dia 22 de junho de 2022 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Nutrição do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. M.^a Isadora Nogueira Vasconcelos.
Orientador (a) – Centro Universitário Fametro

Prof^a. M.^a Roberta Freitas Celedonio
Orientador – Centro Universitário Fametro

Prof^a. Dra. Raquel Teixeira Terceiro Paim.
Membro - Centro Universitário Fametro

AGRADECIMENTOS

À Deus pelo dom da vida, pela ajuda e proteção, pela Sua força e presença constante, e por me guiar à conclusão de mais uma preciosa etapa de minha vida.

Aos meus pais por todo apoio dado, das mais diversas formas possíveis, por todo amor e fé depositado em mim.

A minhas amigas Thais e Carol por toda força e parceria nesta caminhada. Muito obrigado!

A professora Isadora Vasconcelos que com sua dedicação e cuidado de mestre, orientou-me na produção deste trabalho. A professora Raquel Paim que, dedicou-se na finalização deste trabalho minha eterna gratidão a mesma.

A imaginação é mais importante que o conhecimento.

Albert Einstein

RESUMO

O puerpério é o período pós-parto iniciado após o nascimento do bebê até a volta do organismo as condições normais do corpo feminino. Nesse processo de modificações da mulher, ocorrem alterações biológicas, psicológicas, fisiológicas e culturais, marcado por momentos que possam gerar medos, frustrações e inseguranças em relação aos cuidados com recém-nascido. Diante disto, esta pesquisa tem como objetivo investigar, através de uma revisão de literatura, percepções e sentimentos de mulheres no puerpério sobre aleitamento materno (AM) e identificar as dificuldades vivenciadas com a amamentação. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com a questão norteadora: Quais os sentimentos e percepções de mulheres brasileiras no período puerperal sobre aleitamento materno? Buscou-se artigos nas bases de dados, Scielo, PUBMED e Lilacs, com os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês ou português, a partir da combinação dos descritores: aleitamento materno, e percepções, intercalados pelo operador booleano AND. Foram encontrados 264 estudos no total. Obteve-se como resultado as seguintes categorias: Vantagens do aleitamento materno, dificuldades vivenciadas no aleitamento materno, aspectos emocionais, e percepções das puérperas quanto ao papel do profissional de saúde na prática do aleitamento materno. Pôde-se concluir que o AM expõe sentimentos tanto negativos como positivos, e torna-se indispensável um trabalho frequente de promoção, proteção e apoio dessa prática pelos profissionais de saúde, visto que as orientações sobre amamentação são extremamente importantes para subsidiar o sucesso dessa jornada.

Palavras-chave: Puerpério. Sentimentos. Aleitamento Materno.

ABSTRACT

The puerperium is the postpartum period that starts after the baby is born until the organism returns to the normal conditions of the female body. In this process of women's changes, biological, psychological, physiological and cultural changes occur, marked by moments that can generate fear, frustrations and insecurities in relation to newborn care. In view of this, this research aims to investigate, through a literature review, perceptions and feelings of postpartum women about BF. Identify the difficulties experienced with breastfeeding in the postpartum period. This is an integrative literature review with the guiding question: What are the feelings and perceptions of Brazilian women in the puerperal period about breastfeeding? Articles were searched in the MEdLine, Scielo, PubMed, Lilacs databases, with the following inclusion criteria: articles published in the last 10 years, in English or Portuguese, which were presented by crossing the following descriptors: Breastfeeding, puerperium, feelings and perceptions, interspersed by the Boolean operator AND. The following categories were obtained as a result: advantages of breastfeeding, difficulties experienced in breastfeeding or, emotional aspects, and perceptions of power pears regarding the role of the health professional in the practice of breastfeeding. It can be concluded that BF exposes both negative and positive feelings, and frequent work of promotion, protection and support is essential, since the guidelines on breastfeeding are extremely important for the practice.

Keywords: Puerperium, Feelings, breastfeeding.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 METODOLOGIA.....	10
3 RESULTADOS	11
5 DISCUSSÃO	20
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

O puerpério caracteriza-se como uma fase ativa do ciclo gravídico-puerperal, período em que ocorrem diversos episódios de natureza hormonal, psíquica e metabólica, ocorrendo logo após o parto e com duração média de seis semanas, período importante para o retorno dos órgãos reprodutivos do organismo feminino (OLIVEIRA, 2012).

A amamentação é uma prática impregnada por ideologias socioculturais, é um processo complexo, com inúmeros motivos que a influenciam e suas dificuldades são vivenciadas de forma diferentes por cada mulher. Dentre as inseguranças com o manejo do AM, diversos sentimentos cercam as mulheres durante este período, além de dificuldades e o próprio desgaste. Porém, ainda é uma experiência repleta de significados positivos (EULÁLIO, 2014). Fazendo-se importante a busca pelo entendimento desses aspectos comportamentais e sentimentais no período pós-parto (VARGAS *et al.*, 2018).

O aleitamento materno vem demonstrando ser uma etapa de adversidades, pois exige sensibilidade e habilidade tanto da equipe de saúde como da puérpera. Assim, a mulher precisa se sentir amparada e segura a fim de realizar a amamentação sem maiores constrangimentos ou restrições, sendo de responsabilidade da equipe de saúde dar uma assistência devida para essa mãe. Ainda é atribuída a ideia de que a amamentação é algo natural e fácil, e muitas gestantes acabam não procurando por conhecimento e apoio adequado previamente, e no início do puerpério surgem as dificuldades com a amamentação, e a mãe acaba não conseguindo lidar muito bem (JUNGES, 2021).

Diante disto, o sucesso na amamentação infelizmente não é uma realidade para todas as mães, ou ainda por alguma razão, elas optam por interromper a amamentação por conta própria, mesmo sabendo que isso pode desencadear uma série de situações negativas para elas. Tal ação, muitas vezes é oriunda de preocupações e inseguranças quanto a maternidade, necessitando de uma assistência satisfatória para essa mãe (BUTRICO, 2020).

Por outro lado, também há mulheres que não tiveram dificuldades no puerpério, sem dificuldades na amamentação (VARGAS *et al.*, 2018). Desta forma é, importante conhecer os diversos sentimentos de puérperas, pois essa é uma nova

fase na vida de uma mulher, que tem que adequar-se a uma nova rotina para realizar o papel de mãe, e neste momento muitas delas podem não se sentir preparadas.

Com isso, o objetivo deste trabalho foi investigar, através de uma revisão de literatura, as percepções e sentimentos de mulheres no puerpério sobre aleitamento materno e identificar as dificuldades vivenciadas com a amamentação no pós-parto.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que é um método de pesquisa que possibilita estabelecer uma síntese e conclusões gerais a respeito de um determinado tema com objetivo de contribuir para o conhecimento investigado. (LIMA,2019).

Para realização dessa pesquisa foram trilhadas seis etapas. A primeira foi a definição do tema e da questão norteadora, na qual foi a seguinte questão: “Quais os sentimentos e percepções de mulheres no período puerperal sobre aleitamento materno?”.

A segunda etapa incluiu a definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos. Os critérios de inclusão foram: pesquisas publicadas nos últimos 10 anos em forma de artigos nas bases de dados selecionadas: Scientific Electronic Library Online - Scielo, Medical Publication Pubmed, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde LILACS, nos idiomas inglês ou português, a partir dos descritores combinados ou isolados: aleitamento materno, e percepções. Os critérios de exclusão foram estudos experimentais e artigos de revisão.

A terceira etapa foi a definição e organização das informações a serem extraídas dos artigos selecionados como mostra o **quadro 1** contendo as palavras-chaves cruzadas, número de referências obtidas, resumos analisados, referências selecionadas para análise e os trabalhos selecionados para a revisão. A quarta etapa incluiu a avaliação crítica dos estudos selecionados. Na quinta etapa, se elaborou um resumo dos achados, e na sexta etapa foi realizada a discussão e a interpretação dos resultados.

Ao pesquisar pela temática em questão foram localizados um total de 264 estudos, na qual foram analisados o ano de publicação, títulos, resumos e se o estudo não apresentasse a mesma temática do estudo em questão, eram excluídos. Portanto foram selecionados 10 para compor essa revisão. Obteve leitura e análise dos títulos, resumos dos artigos, a revista de publicação, os descritores. A seguir foi realizada a análise, de forma crítica dos artigos incluídos e comparados os resultados com a literatura.

Quadro 1 – Distribuição das referências bibliográficas obtidas nas bases de dados, SCIELO, Lilacs, PUBMED e Medline segundo as palavras chaves selecionadas, Brasil 2022

	Palavras-Chave Cruzadas (como palavras do resumo e como descritores)	N° de referência obtidas	Resumos analisados		Referências selecionadas para análise	Selecionados para revisão
SciELO	Aleitamento materno AND percepção	35	10		8	8
Lilacs	Aleitamento materno AND percepção	133	50		4	1
PubMed	Aleitamento materno AND percepção	96	41		5	1
Medline	Aleitamento materno AND percepção	0	0		0	0

Fonte: Elaborado pela autora.

3 RESULTADOS

Na consulta às bases de dados foram localizados 264 estudos, e 10 atenderam os critérios de elegibilidade. Os tipos de pesquisas que constituíram essa

revisão foram 9 pesquisas do tipo exploratória e descritiva com abordagem qualitativa e um, estudo com abordagem quantitativa/qualitativa.

A partir da análise dos estudos foi elaborado o quadro 2 com a catalogação contendo informações dos estudos incluídos na revisão, como: autor, ano, local, os objetivos, metodologia, principais resultados e conclusões de cada artigo.

Quadro 2 – Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa, de acordo com o ano de publicação, local, autores, tipo de estudo, principais resultados e conclusões, Brasil, 2022.

Autor (ano)/ local	Objetivos	Metodologia	Principais resultados	Conclusões
Paiva <i>et al.</i> (2012)/ Município de Missão Velha, Estado do Ceará, Brasil.	Investigar a experiência da puérpera durante a transição ao papel materno a partir dos cuidados da equipe de saúde e identificar os conhecimentos adquiridos pelas puérperas.	Tipo de estudo: Exploratório e descritivo. Amostra: 14 puérperas. Local: Unidades das ESFs, (quatro) da zona urbana de missão velha. Protocolo: A entrevista foi a técnica adotada para a coleta de dados.	Evidenciou nos relatos das puérperas vivências e sentimentos diferentes da gravidez e do parto, nervosismo era um deles. Observou-se que a maior parte das entrevistadas negou ter tido explanação sobre o puerpério pelos profissionais.	Verificou-se que muitas mulheres apresentam nervosismo e ansiedade em relação ao novo papel demonstrando desafiadoras as atribuições com o recém-nascido. A assistência puerperal desempenhada nos hospitais tem se mostrado limitada; porém na assistência domiciliar todas receberam visita da ESF. Mas urge a necessidade de refletir sobre as práticas assistenciais no puerpério.
Marques <i>et al.</i> (2014)/ Cidade de João Pessoa, Brasil.	Analisar a percepção de puérperas sobre a assistência de enfermagem no alojamento conjunto.	Tipo de estudo: Exploratório descritivo com abordagem quanti-qualitativo Amostra: 10 puérperas. Local: Em um alojamento conjunto de uma maternidade em João Pessoa. Protocolo: Coleta de dados	As Percepções das puérperas sobre a equipe de Enfermagem: O atendimento foi considerado de qualidade e atendeu as expectativas das puérperas A puérpera se sente acolhida pelas ações de enfermagem que denotam atenção às suas necessidades, resulta em uma interação	A pesquisa possibilitou trazer benefícios para a saúde das puérperas assistidas em maternidade com alojamento conjunto. E que a unidade pesquisada continue com a mesma qualidade referida pelas puérperas. Assim não deixando essas mulheres desassistidas pois, a falta

		em forma de entrevistas com roteiro estruturado.	efetiva e já a falta dessa assistência pode gerar vários sentimentos negativos.	dessas orientações acarretam as dificuldades levando a sentimentos negativos.
Silva <i>et al.</i> (2014)/ Município do Rio Grande do Sul. Brasil	Identificar o conhecimento de puérperas sobre aleitamento materno exclusivo.	Tipo de estudo: Descritivo com abordagem qualitativa. Amostra: 13 puérperas. Local: Em uma unidade de Alojamento Conjunto (AC) do hospital público de um município localizado na região serrana do RGS. Protocolo: Utilizou-se técnica de entrevista semi-estruturada, com puérperas que estivessem internadas no hospital.	O conhecimento sobre amamentação exclusiva: Mais da metade demonstrou conhecer o significado de AME. O processo de amamentação: há puérperas que relataram ter experiências positivas anteriores a amamentação. E em relação as dificuldades algumas referiram não apresentar.	O estudo permitiu identificar que a maioria das puérperas possuíam algum conhecimento sobre AME. É importante que os profissionais da saúde, e em especial o enfermeiro, pratiquem o cuidado integral, valorizando todos os períodos no acompanhamento da mulher, desde o pré-natal até o pós-parto tardio nos quais podem ocorrer dificuldades relacionadas ao AM.
Viana <i>et al.</i> (2014)/ Fortaleza, Ceará.	Analisar as dificuldades vivenciadas pelas mães que influenciam na prática do aleitamento materno.	Tipo de estudo: Descritivo com abordagem qualitativa. Amostra: 15 puérperas. Local: IES privada de Fortaleza. Protocolo: Utilizou-se um questionário sócio-demográfico e entrevista semiestruturada.	Descobrimo o ato de amamentar: enfatiza o processo de amamentação e o vínculo da mãe com o bebê representam experiências exitosas. Vivências e sentimentos: A relação da mãe com seu filho é, em geral, um sentimento presente na mulher porque a convivência diária, desde a concepção, cria vínculos	Observou-se que entre as dificuldades encontradas destaca-se a dor, seguidas pelas rachaduras, fissuras, cansaço e a produção reduzida de leite. Desta forma, recomenda-se que as práticas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno sejam ampliadas.

			significativos que os aproximam.	
Mazzo <i>et al.</i> (2018)/ Município de Macaíba, Rio Grande do Norte, Brasil.	Identificar as percepções das puérperas sobre seu período pós-parto.	Tipo de estudo: Exploratório descritivo/ Amostra: 10 mulheres. Local: PSFs e USFs. Protocolo: Coleta de dados através de entrevistas semiestruturadas. Com 10 mulheres cadastradas em PSF E USF.	Mitos e tabus relativos aos cuidados puerperais: destacam-se os hábitos alimentares e o esforço físico, além do desconhecimento do que o puerpério se impõe. Os desconfortos no período puerperal: manifestados como medo, instabilidade emocional, dificuldade no cuidado com a criança e no AM.	De modo geral, a miscelânea de sentimentos e desconfortos inerentes ao puerpério, concorrem para sobrecarga emocional da mulher, que na ausência de apoio pode transformar esse momento em experiência não prazerosa.
Lima <i>et al.</i> (2018)/ Região nordeste do Brasil.	Compreender o significado da experiência vivida para o ser-mulher na amamentação com complicações puerperais.	Tipo de estudo: Estudo qualitativo de natureza fenomenológica, sustentado na fenomenologia da percepção e na hermenêutica. Amostra: 28 puérperas, em duas maternidades da Região Nordeste do Brasil. Protocolo: Entrevista com mulheres que estavam amamentando e com diagnóstico de complicação puerperal.	Percebendo o apoio da família: A família tem como relevância em dois aspectos: o cuidado dos familiares com o recém-nascido e sensação de força e autoestima. Sentimentos percebidos ao vivenciar a amamentação com complicação: Os sentimentos expressos e relatado, como tristeza, desespero, frustração, estão diretamente ligados a complicação e o internamento que aconteceu devido ao agravamento do quadro clínico.	Amamentação vivenciada pelo ser-mulher com complicação puerperal é composta por um conjunto de significados. Assim sendo, esses significados são revelados por meio da amamentação que supera os desconfortos causados pela complicação.
Calado <i>et al.</i>	Analisar a percepção de	Tipo de estudo: Descritivo	Percepção das puérperas em	No trabalho de parto ainda é

(2019)/ Município de Caruaru-PE. Brasil.	puérperas assistidas no município de Caruaru em relação ao parto normal.	com abordagem qualitativa Amostra: 15 puérperas. Local: Em uma maternidade em Caruaru. Protocolo: Para coleta de dados foram aplicadas entrevistas individuais com roteiro semi-estruturado.	relação ao parto normal: quando referenciam a dor nesta fase, demonstram sempre lembranças e sentimentos negativos em relação a este período. Dificuldades no puerpério imediato: A amamentação é a maior dificuldade citada pelas puérperas nesta fase.	um momento de dificuldades e a principal encontrada no puerpério imediato é amamentação. Na fase de expulsão relatam satisfação e alívio com a emoção de ver o rosto do bebê. No entanto a partir dos resultados obtidos espera-se que os profissionais de saúde elaborem estratégias específicas no pré-natal e na prática humanizada no trabalho de parto, favorecendo segurança, tranquilidade nesse momento.
Costa <i>et al.</i> (2019)/ Município na região central em Rio Grande do Sul, Brasil.	Identificar as percepções de mulheres primigestas sobre a prática do aleitamento materno.	Tipo de estudo: Descritivo e exploratório. Amostra: 9 mulheres primigestas. Local: Em UBS e ESFs. Protocolo: Para coleta de dados foi adotado um questionário de levantamento de dados sócio-demográficos e a entrevista.	Vantagens do AM para a mãe e bebê: elas consideram importante a prática do AM para a criação de vínculo com o bebê. Dificuldade relacionadas ao AM: foram destacadas as intercorrências como fissuras e ingurgitamento mamário. Além do papel do profissional de saúde na prática do AM na qual eles precisam se emponderar mais nas orientações e práticas do AM.	Constatou-se que as mães reconhecem a importância do AM e em especial foi citado o vínculo entre mãe e filho. O estudo identificou também que são poucas as informações fornecidas nos serviços de saúde; espera-se que este estudo possa conscientizar os profissionais da saúde, sobre a importância da orientação e auxílio às primigestas durante a prática do AM.

<p>Silva <i>et al.</i> (2021)/ Uma comunidade quilombola do estado de Goiás. Brasil.</p>	<p>Investigar as percepções e práticas intergeracionais de mães e avós quilombolas na alimentação infantil.</p>	<p>Tipo de estudo: Exploratório com abordagem qualitativa/ Amostra: 12 mulheres. Local: comunidade quilombola. Para seleção das participantes foi realizado contato com as lideranças da comunidade. Protocolo: Para coleta de dados utilizou-se técnica do grupo focal, que permite os participantes expressarem opiniões, sentimentos e percepções.</p>	<p>Os temas focais identificados nos grupos foram: Motivos para amamentar: sentimento de satisfação das mães, o AM foi descrito como um costume reproduzido pelas mulheres. Fatores que influenciam negativamente o AM: A dificuldade para amamentar no primeiro dia pós-parto foi mencionada pelas participantes.</p>	<p>As percepções e práticas relacionadas à alimentação infantil de mulheres quilombolas estão permeadas por fatores culturais produzidos na comunidade por gerações. Surge a necessidade de implementação de ações de promoção da saúde e alimentação adequada e saudável baseadas na realidade e nas demandas das comunidades.</p>
<p>Perez <i>et al.</i> (2022)/ Município da Fronteira Oeste do Estado do Rio Grande do Sul. Brasil.</p>	<p>Compreender as percepções de puérperas acerca do aleitamento materno.</p>	<p>Tipo de estudo: Estudo de campo com abordagem qualitativa. Amostra: 7 puérperas. Local: A produção dos dados constitui no domicílio das participantes, que foi informado os endereços pelo enfermeiro da ESF em que essas puérperas estavam cadastradas. Protocolo: Foram utilizadas as técnicas de criatividade e sensibilidade (TCS) “Almanaque” e entrevista</p>	<p>Experiências de puérperas frente ao ato de amamentar: se referem ao AM como uma ação que deve ser realizada, visando à saúde do bebê e por proporcionar sentimentos de felicidade a mulher. Orientações recebidas por puérperas sobre AM: destacaram a família, os profissionais de saúde e os meios de comunicação como as principais fontes de informações do AM.</p>	<p>Foi possível observar que a prática é vivenciada de maneira positiva pelas mulheres. O estudo reforça a necessidade de investimentos na educação em saúde a respeito do AM</p>

		semiestruturada.		
--	--	------------------	--	--

Fonte: Elaborado pela autora.

Legenda: AM, aleitamento materno; AME, aleitamento materno exclusivo; ESF, estratégia saúde da família; IES, instituição de ensino superior; PSF, programa saúde da família; UBS, unidade básica de saúde.

Acerca dos artigos incluídos nesta revisão, observou-se que houve uma homogeneidade de estudos publicados nos anos de 2012 a 2022. Quanto ao delineamento metodológico há uma prevalência de estudos descritivos com abordagem qualitativa.

De modo geral, os estudos puderam relacionar os sentimentos de puérperas acerca do aleitamento materno que evidenciam suas percepções com AM sejam elas positivas ou negativas.

Sobre a caracterização dos estudos, os artigos apresentam uma diversidade no que se refere as regiões no Brasil em que foram realizados os estudos, foi possível observar que dos 10 estudos, 2 são do estado do Ceará, sendo 1 da região Nordeste, porém não foi possível identificar de qual estado da região foi realizado, 3 dos estudos no estado do Rio Grande do Sul, 1 na cidade de João Pessoa, 1 no estado de Goiás, 1 no Rio grande do Norte e 1 em Caruaru-PE.

Em relação ao tamanho amostral, observam-se estudos com amostras variando entre 7 e 28 participantes. A forma de coleta de dados prevalente foi a técnica de entrevistas.

A partir da análise dos estudos obteve-se como resultado as seguintes categorias: Vantagens do aleitamento materno, dificuldades vivenciadas no aleitamento materno, aspectos emocionais, e percepções das puérperas quanto ao papel do profissional de saúde na prática do aleitamento materno.

A maior parte das mulheres relata sobre sentimentos negativos vinculados as dificuldades vivenciadas por elas no AM, essas dificuldades estão relacionadas a falta de assistência ou apoio logo no pré-natal ou no puerpério imediato em que deveriam receber as devidas orientações sobre o AM e tirar quaisquer dúvidas sobre o manejo da amamentação.

Os sentimentos positivos relacionados ao AM existem, e estão ligados ao vínculo mãe-filho, vínculo afetivo e de prazer da mãe por estar alimentando seu filho, está ligado também as vantagens trazidas pelo leite materno e que o sentimento de amor e satisfação supera qualquer tipo de dificuldades para essas mães.

Os artigos mostram a qualidade ou não do serviço de saúde prestados a essas genitoras. Em um estudo do quadro 2, relata os benefícios de uma maternidade de alojamento conjunto e enfatiza a continuidade da qualidade do serviço prestado a essas mulheres, por outro lado sabemos que nem todas as

unidades possuem o mesmo nível de complexidade e excelência na assistência puerperal. Por isso, vários estudos enfatizam a melhoria e conscientização aos profissionais de saúde na assistência prestada as puérperas, logo que é uma fase tão delicada e cheias de sentimentos diversificados.

5 DISCUSSÃO

A prática do aleitamento materno é uma prática que deve ser sempre incentivada e protegida e é de fundamental importância para a criança, para a mãe e para a sociedade. Fundamenta-se em uma estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para criança gerando assim um impacto na promoção de saúde para ambos e conseqüentemente reduz as taxas de morbimortalidade infantil. As vantagens do aleitamento materno é uma categoria retratada na maioria dos artigos analisados (LIMA, 2019).

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) a amamentação deve ser iniciada ainda na sala de parto na primeira hora de vida, e ser sustentada na forma de aleitamento materno exclusivo (AME) sem adicionar qualquer tipo de alimento nos primeiros 6 meses de vida, e, daí em diante, introduzir a alimentação complementar adequada, mantendo-se o aleitamento materno (AM) por 2 anos ou mais (NUNES, 2015).

As mulheres a serem questionadas acerca de suas percepções sobre as vantagens do aleitamento materno abordam os benefícios trazidos por ele. Apontam a importância que tem para a saúde do bebê sendo o melhor alimento, permitindo o crescimento e desenvolvimento da criança. Adicionalmente, observou-se que por questões socioeconômicas, o leite materno por ser prático e natural se torna algo vantajoso financeiramente. Ademais, atrela-se ao fator econômico os laços afetivos gerando um vínculo mãe-filho, enfatizando a praticidade do leite materno. O leite materno diminui os números de diarreia, infecções respiratórias e alergias, tem o poder de ofertar proteção imunológica fornecendo assim todas as necessidades que a criança precisa, e promove a maturidade do organismo (NASCIMENTO, 2019).

Embora amamentação seja uma prática que há nas mulheres um sentimento de satisfação por alimentar seu filho, e por oportunizar uma forma de comunicação entre mãe e filho através de olhares, sorrisos, carinho, é um momento

que transmite amor ao lactente. Apesar disso, esses sentimentos e aspectos são ofuscados pelas dificuldades e complexidade que é a amamentação, pela presença de insegurança na realização da prática do AM, e cansaço (EULÁLIO, 2014).

As nutrizes relatam amamentação como um teste de resistência. As intercorrências como o surgimento de fissuras na mama, a dor ao amamentar é um dos maiores obstáculos para o desmame precoce, pois as lacerações causam dor intensa causando um sentimento de culpa na nutriz por não conseguir alimentar seu filho. As dificuldades com amamentação surgem nos primeiros dias pós-parto. Um dos estudos evidencia que realmente os fatores que influenciam negativamente o aleitamento materno são: dificuldades nos primeiros dias pós-parto, dificuldade na amamentação do primeiro filho, percepção de baixa produção de leite, uso de bicos artificiais entre outros aspectos (SILVA, 2021).

As mulheres expressam sentimentos de prazer, satisfação e felicidade reconhecendo a importância do AM para elas e seus filhos, sendo que boa parte das mulheres expressam sentimentos positivos em relação a amamentação. Por outro lado, há puérperas que relatam sentimento de insegurança, culpa e cansaço, pois amamentação requer um esforço físico e mental extra (LIMA,2019).

Após o parto, a mulher tem sua rotina de vida alterada, o que implica vivenciar novas experiências e situações, pois a experiência da maternidade as coloca diante de uma miscelânea de sensações que também são percebidas por ela como algo negativo (SANTOS, 2015).

As dificuldades as quais culminam em sentimentos negativos, é decorrente da forma inadequada de amamentar como: a pega incorreta gerando as fissuras e lacerações na mama causando dor e conseqüentemente o desmame precoce. Para que não gere essas Intercorrências é importante as recomendações e orientações para a prática do AM por parte dos profissionais de saúde, em especial o apoio da Família. Dessa forma, é necessário que, para que ocorra a progressão do AM, a rede de apoio que a nutriz recebe é de extrema importância no AM (VARGAS *et al.*, 2018).

O cuidado da equipe de saúde no puerpério imediato tem como objetivo oferecer estratégias de autocuidado diante das dificuldades na adaptação da maternidade, com ações ou orientações voltadas para ajudar no conhecimento das

mães e prepará-las com a amamentação, facilitando essa prática de forma segura (MARQUES *et al.*, 2014).

No âmbito da atenção básica, a equipe de enfermagem é a principal responsável pela educação em saúde durante todo o período pré-natal e puerperal. A enfermagem deve se atentar as necessidades físicas, como quaisquer dificuldades que possa surgir, e necessidades psicossociais da puérpera, para compreender e apoiá-la, se colocando muitas vezes no lugar, prestando assim um atendimento humanizado (GOMES, 2017).

É preciso que os profissionais de saúde renovem e ampliem as redes de comunicações entre as nutrizes, essas informações precisam ser repassadas o mais precoce possível, e de preferência permanecer constantes durante todo período do pré-natal, intra-hospitalar, pós-parto imediato e acompanhamento puerperal domiciliar (NASCIMENTO, 2019).

Ademais, em um dos estudos foi relatado que o despreparo dos profissionais de saúde que acompanham essas mulheres no puerpério, na rotina, conduta e práticas inadequadas contribuem para o desmame precoce. Por tanto, estes profissionais que ficam frente a essa fase devem demonstrar segurança para a mãe que apresenta dificuldades na prática do AM, além de fornecer orientações necessárias à puérpera.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada nesta revisão, percebeu-se a complexidade das percepções e sentimentos complexos que orbitam o processo de aleitamento materno, pois ele expõe sentimentos tanto positivos como negativos na mulher. Adicionalmente, o sucesso da prática é importante independente do meio cultural e social que esta mulher está inserida, do apoio que esta recebe ou não diante das dificuldades vivenciadas. Dificuldades essas como o ingurgitamento mamário, fissuras na mama, a dor ao amamentar são fatores primordiais.

Porém, de modo geral, o misto de sentimentos e desconfortos recorrentes no puerpério corroboram para uma sobrecarga emocional na mulher e na falta de um apoio adequado e especializado, o qual pode ocasionar no desmame precoce. Tal condição, é um momento estratégico para o adequado acompanhamento

domiciliar a puérpera dos profissionais de saúde na perspectiva de apoiar essa mulher.

Diante disso, torna-se indispensável um trabalho frequente de promoção, proteção e apoio a esse público, visto que as orientações sobre amamentação é extremamente importante para a prática. Por tanto, a equipe de saúde deve se fazer mais presente nessa etapa pós-parto, e conseqüentemente evitar quaisquer práticas e sentimentos negativos e de grande carga de complexidade na prática do AM, tornando-o cada vez mais prevalente impedindo o desmame precoce.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. **Ministério da Saúde**, 2015.

CALADO, Luana Feitosa; SOUZA, Cícera Aparecida Adjany Soares de; BARRETO, Kamila Steffanie Farias. Percepção de puérperas assistidas em uma maternidade no município de Caruaru-PE em relação ao parto normal. 2019.

CARMO EULÁLIO, Maria *et al.* Significado da amamentação vivenciado por mães nutrízes. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 4, n. 2, p. 350-358, 2014.

COSTA, Suzieli *et al.* A prática do aleitamento materno na percepção de mulheres primigestas. **Vivências**, v. 15, n. 29, p. 289-310, 2019.

GOMES, Gabriella Farias; DOS SANTOS, Ana Paula Vidal. Assistência de enfermagem no puerpério. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 6, n. 2, p. 211-220, 2017.

GOMES, Juliane Monteiro de Figueiredo *et al.* Amamentação no Brasil: discurso científico, programas e políticas no século XX. **Estudos socioculturais em alimentação e saúde: saberes em rede**. Rio de Janeiro, EDUERJ, p. 475-491, 2016.

LIMA, Simone Pedrosa *et al.* Percepção de mulheres quanto à prática do aleitamento materno: uma revisão integrativa. **Rev. pesquis. cuid. fundam.(Online)**, p. 248-254, 2019.

MARQUES, Daniela Karina Antão *et al.* Percepções de puérperas frente à assistência de enfermagem no alojamento conjunto. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 12, n. 1, p. 47-59, 2014.

MAZZO, Maria Helena Soares da Nóbrega *et al.* Percepção das puérperas sobre seu período pós-parto. **Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo**, v. 20, n. 2, 2018.

NASCIMENTO, Davi da Silva *et al.* Percepção das genitoras sobre o aleitamento materno. **SEMOC-Semana de Mobilização Científica-Alteridade, Direitos Fundamentais e Educação**, 2019.

NUNES, Leandro Meirelles. Importância do aleitamento materno na atualidade. **Boletim científico de pediatria. Porto Alegre. Vol. 4, n. 3 (dez. 2015), p. 55-58**, 2015.

OLIVEIRA, Juliana Fechine Braz; DA SILVA QUIRINO, Glauberto; RODRIGUES, Dafne Paiva. Percepção das puérperas quanto aos cuidados prestados pela equipe de saúde no puerpério. **Rev. Rene**, v. 13, n. 1, p. 74-84, 2012.

PEREZ, Rhayanna Vargas. *et al.* Aleitamento materno na perspectiva de puérperas/Breastfeeding in the perspective of puerperal women. **Journal of Nursing and Health**, v. 12, n. 1, 2022.

SANTOS, Flávia Andréia Pereira Soares dos; MAZZO, Maria Helena Soares da Nóbrega; BRITO, Rosineide Santana de. Sentimentos vivenciados por puérperas durante o pós-parto. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 858-863, 2015.

SANTOS, Luciano Marques *et al.* Vivências de puérperas sobre o contato com o recém-nascido e o aleitamento no pós-parto imediato. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 4, n. 3, p. 2570-2577, 2012.

SILVA, Nichelle Monique da *et al.* Conhecimento de puérperas sobre amamentação exclusiva. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, p. 290-295, 2014.

SILVA, Priscila Olin *et al.* Percepções e práticas intergeracionais de mulheres quilombolas sobre aleitamento materno e alimentação infantil, Goiás, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, p. e00148720, 2021.

VARGAS, Mayara Porto *et al.* Percepções das puérperas sobre o pós-parto. 2018.

VIANA, Radmila Alencar *et al.* Aleitamento materno: desmistificando esse ato de amor como uma abordagem na promoção da saúde. **Revista da ABENO**, v. 14, n. 1, p. 38-46, 2014.